

DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O objetivo do “**Fundo de Pensões Aberto Horizonte Segurança**” é o de alcançar, numa perspetiva de longo prazo, a valorização do capital com vista ao pagamento dos benefícios, visando a maximização do bem-estar futuro dos participantes.

Atendendo ao regime legal específico deste tipo de fundos, este investimento destina-se a investidores que assumam uma perspetiva de valorização das suas poupanças a médio longo prazo. Fundo de Pensões adequa-se a participantes mais avessos ao risco, perfil de risco médio-baixo, e que se encontram próximos da idade da reforma ou do momento do seu reembolso.

O Fundo encontra-se sujeito ao risco de variabilidade dos rendimentos gerados pelos ativos que compõem a carteira do Fundo, nomeadamente o risco de taxa de juro, risco de crédito, risco de variação de preço e risco cambial para a componente da carteira de ativos expressa em moeda distinta do euro.

O risco de taxa de juro resulta da relação inversa que se verifica entre as taxas de juro de mercado e o preço das obrigações.

O risco de crédito das obrigações consiste na perceção que os investidores têm relativamente à capacidade de pagamento, juro e capital, por parte das entidades emitentes.

O risco cambial consiste na variação das diferentes moedas face ao euro.

A avaliação do risco do Fundo é feita de forma sistemática através do controlo da exposição da cada classe de ativos relativamente à respetiva alocação central.

Trimestralmente é calculado o tracking error ex-post, atribuição de desempenho das diversas classes de ativos, Volatilidade, Information Ratio e Sharpe Ratio.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO RESPONSÁVEL

VISÃO

Na Ageas Pensões adotamos uma Política de Investimento Responsável na tomada de decisão relativa aos investimentos dos fundos de pensões geridos por nós. Por Investimento Responsável (IR) entendemos a integração nos processos de investimento e *ownership* de medidas de proteção ambiental, promoção social e de transparência no governo da sociedade (ESG), em virtude do impacto que esses fatores podem ter no desempenho económico de uma empresa.

A Ageas Pensões, através deste Fundo e dos Fundos de Pensões Aberto Horizonte Valorização e Horizonte Ações, tornou-se subscritor dos UN PRI (Princípios de Investimento Responsável das Nações Unidas) em julho de 2018, juntando-se assim ao conjunto de gestores de ativos e investidores globais que assumem um compromisso aberto de implementar e promover práticas de investimento responsáveis. O envolvimento enquanto investidores, é um vetor importante daquilo que os UN PRI promovem e um dos seus seis princípios base (<https://www.unpri.org/about>).

Em 2020, com referência a 2019, realizou-se a primeira avaliação dos PRI obtendo-se um resultado alinhado com conjunto dos signatários, com uma nota de A em “Strategy e Governance”, em linha com o score médio, mas superior à média para uma primeira avaliação e uma nota de A em “Listed Equities – Active Ownership”, quando o score médio é de B. Esta classificação traduz um resultado muito bom e um incentivo para continuar a aprofundar o posicionamento da Ageas Pensões como participante ativo na promoção do Investimento Sustentável.

ENQUADRAMENTO

Política de Investimento Responsável – O fundo segue uma política de investimento responsável, garantido assim que nos investimentos efetuados, para além dos critérios financeiros tradicionais, é dada relevância a aspetos Ambientais, Sociais e de Governo das Sociedades (ESG), assim como procurará contribuir para assegurar a sustentabilidade do mercado como um todo, no longo prazo.

Pela adoção de uma política de investimento responsável, não são esperadas mudanças na rentabilidade do fundo a curto prazo. O processo de investimento existente não sofre qualquer alteração e o objetivo do fundo permanece o mesmo.

O fundo exerce a sua política de investimento responsável através de um maior envolvimento como investidor, nas empresas em que o fundo investe, procurando um diálogo mais ativo com as empresas. O fundo contrata uma entidade especializada, que identifica riscos Ambientais, Sociais, e de Governo das Sociedades (ESG) nos ativos do fundo. Devido à sua natureza, serão exceção de política de investimento responsável, as obrigações do tesouro governamentais, assim como investimentos alternativos e imobiliário.

O envolvimento acionista (e em alguns casos obrigacionista) tem como objetivo melhorar as questões relacionadas com a gestão dos riscos ESG, nas empresas em que o fundo investe, de forma a reduzir esses riscos e melhorar o desempenho no longo-prazo. O envolvimento como investidor não resultará necessariamente no desinvestimento dos ativos em que o fundo investe, pois acreditamos que através da monitorização e envolvimento podemos influenciar positivamente o comportamento das empresas e contribuir para o aumento do retorno acionista.

Trimestralmente é emitido um relatório, com todas as questões ESG que foram alvo de envolvimento e monitorização, conduzidas em nome do fundo.

Da política de investimento do fundo são excluídos investimentos em empresas de sectores considerados controversos, incluindo empresas que participam em atividades militares no financiamento, investimento, desenvolvimento, produção, manutenção, uso, distribuição, armazenamento, transporte, comércio ou qualquer outra atividade relacionada com armamento controverso (“controversial weapons”) ou suas componentes-chave e produção de armamento, em conformidade com os Tratados Internacionais.

Lisboa 5 de fevereiro 2021

Glossário

Volatilidade – É uma medida de risco do investimento, que traduz a dispersão da rentabilidade da carteira face à respetiva média. Corresponde ao desvio padrão anualizado do fundo nos últimos 36 meses.

Tracking Error – Mede o nível de volatilidade da rentabilidade da carteira face à rentabilidade do benchmark. É calculado pelo desvio padrão anualizado da diferença de rentabilidade da carteira e rentabilidade do benchmark nos últimos 36 meses.

Information Ratio – Avalia eficiência do fundo, relacionando o excesso de retorno da carteira ao benchmark com a respetiva volatilidade. Calcula -se a partir do quociente entre a diferença da rentabilidade da carteira e da rentabilidade do benchmark, pelo tracking error.

Sharpe Ratio – É um indicador de rentabilidade ajustada ao risco. Traduz -se no quociente entre a diferença da rentabilidade anualizada do fundo nos últimos 36 meses e uma taxa de juro média sem risco, pela volatilidade da rentabilidade do fundo.